

*CONVENÇÃO SOBRE A COOPERAÇÃO PARA A
PROTECÇÃO E O APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL
DAS ÁGUAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS LUSO-
ESPAÑOLAS*

*CONVENIO SOBRE LA COOPERACIÓN PARA LA
PROTECCIÓN Y EL APROVECHAMIENTO
SOSTENIBLE DE LAS AGUAS DE LAS CUENCA
HIDROGRÁFICAS HISPANO-PORTUGUESAS*



XIV REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÉNIO

XIV REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

- ACTA -

LISBOA, 19 DE JULHO DE 2010

ACTA

Em Lisboa, no dia 19 de Julho de 2010, no Ministerio dos Negócios Estrangeiros, localizado no Largo do Rilvas reuniu-se a Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento do Convénio de Albufeira na sua XIV^a Reunião Plenária.

1. Constituição da Comissão e aprovação da Agenda

Depois das boas vindas do Presidente da Delegação de Portugal e os cumprimentos do Presidente da Delegação de Espanha, passou-se à apresentação das respectivas delegações. As delegações integraram os seguintes elementos:

Delegação Portuguesa:

- **Gonçalo Santa Clara Gomes**, Presidente da Delegação, Embaixador, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Orlando José de Castro Borges**, Vice-Presidente da Delegação, Presidente do Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Alexandra Ferreira de Carvalho**, Directora do Gabinete de Relações Internacionais, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Anabela Trindade**, Subdirectora Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Maria José Espírito Santo**, em representação de Bento Moraes Sarmento, Conselheira Técnica da Direcção-Geral da Energia e Geologia, Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento
- **Hemeterio Monteiro**, Vogal do Conselho de Administração da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas
- **António Guerreiro de Brito**, Presidente da ARH Norte, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

En Lisboa, el día 19 de Julio de 2010, en el Ministerio dos Negócios Estrangeiros, ubicado en Largo do Rilvas, se reunió la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira en su XIV Reunión Plenaria.

1. Constitución de la Comisión y aprobación de la Agenda

Tras la bienvenida del Presidente de la Delegación de Portugal y el agradecimiento de la misma por parte de la Presidenta de la Delegación de España, se pasó a la presentación de las respectivas delegaciones. Estas estaban integradas por los siguientes representantes:

Delegación de España:

- **Marta Morén Abat**, Presidenta de la Delegación, Directora General del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino
- **José Antonio de Ory Peral**, Vicepresidente de la Delegación, Subdirector General de Relaciones Económicas Bilaterales con Europa, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
- **Francisco Fernández Liñares**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño Sil
- **Víctor Arqued Esquia** en representación de Antonio Gato Casado, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Duero
- **José María Macías Márquez**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Tajo
- **Eduardo Alvarado Corrales**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Guadiana
- **Esther Martín Padrón**, en representación de Jorge Urbiola López de Montenegro, Asesoría Jurídica Internacional, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

- **Manuel Lacerda**, Presidente da ARH Tejo, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Paula Sarmento**, Presidente da ARH Alentejo, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

Coordenador da delegação – Secretariado Técnico da CADC:

- **Adérito José de Jesus Mendes**, Coordenador do Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

Assistiram também:

- **Carlos Duarte**, Conselheiro de Embaixada, Representante da Embaixada de Portugal em Madrid
- **Paulo Rufino**, Conselheiro de Embaixada, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Manuela da Camara Falcão**, Conselheira Técnica, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Ida Bacelar Quintela**, Secretariado Técnico da Delegação Portuguesa da CADC, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Ana Sofia Almeida**, Gabinete de Relações Internacionais, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Arnaldo Machado**, Director de Planeamento, Informação e Comunicação da ARH Norte, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Isabel Guilherme**, Directora de Planeamento, Informação e Comunicação da ARH Tejo, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

A Parte portuguesa propôs a Agenda da reunião que foi aprovada com a ordem de trabalhos anexa (**Anexo 1**).

- **Cristina Danés Castro**, Subdirectora General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino

Coordinador de la delegación – Secretaría Técnica de la CADC:

- **Fernando Octavio de Toledo y Ubieto**, Coordinador del Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Consejero Técnico de la Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino

Asistieron también:

- **José Álvarez Díaz**, Jefe de la Oficina de Planificación del Miño-Sil
- **Bernardo López-Camacho y Camacho**, Jefe de la Oficina de Planificación del Tajo
- **Víctor Pinilla Santurde**, Asistencia técnica al Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Grupo Pointec
- **Andrea Lamberti**, Asistencia técnica al Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Grupo Pointec

La Parte portuguesa propuso la Agenda de la Reunión que fue aprobada con el orden de trabajos que se recoge en el Anexo (**Anexo 1**).

2. Situação hidrometeorológica das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas

Dado que o Protocolo de Revisão do Regime de Caudais entrou em vigor no dia 5 de Agosto de 2009, foi apresentado e aprovado a versão de trabalho do Relatório Hidrometeorológico conjunto relativo ao ano hidrológico 2009/2010 de base trimestral (**Anexo 2**).

O relatório resume o comportamento das bacias hidrográficas luso-espanholas até ao final do terceiro trimestre do ano hidrológico 2009-2010, com dados até 1 de Julho de 2010, segundo as obrigações estabelecidas no Convénio de Albufeira.

Com base nos dados apresentados no Relatório pode-se concluir já que em nenhuma das bacias hidrográficas se declarará a situação de excepção ao cumprimento dos caudais anuais e que o caudal mínimo a transferir para Portugal na bacia do Guadiana, para o corrente ano hidrológico, será de 600 hm³.

Relativamente aos regimes trimestrais e semanais no terceiro trimestre, cumprem-se as condições que evitam a declaração de situação de excepção em qualquer das bacias hidrográficas.

3. Análise dos assuntos específicos da bacia do Guadiana

Face aos resultados das duas últimas reuniões específicas sobre esta matéria, considerou-se conveniente e acordou-se convocar uma nova reunião, a ter lugar em meados de Setembro, na qual se voltarão a analisar os assuntos pendentes.

A Comissão instou o Grupo de Trabalho Ad-hoc a centrar a sua análise nas matérias mais relevantes, em especial os objectivos ambientais para o estuário, o regime de caudais na secção de Pomarão, e o aproveitamento sustentável do troço internacional, assim como os restantes assuntos com elas relacionadas.

2. Situación hidrometeorológica de las Cuencas Hidrográficas Hispano-Portuguesas

Dado que el Protocolo de Revisión del Régimen de Caudales entró en vigor el 5 de agosto de 2009, fue presentada y aprobada la versión de trabajo del Informe Hidrometeorológico conjunto relativo a los tres primeros trimestres del año hidrológico 2009/2010 con base en períodos trimestrales (**Anexo 2**).

El informe resume el comportamiento de las cuencas hispano-portuguesas al final del tercer trimestre del citado año hidrológico, con datos hasta el 1 de julio de 2010, de conformidad con las obligaciones establecidas en el Protocolo de Revisión del Convenio de Albufeira.

A la vista de los datos presentados en el informe se concluye que en ninguna de las cuencas se declararán situaciones de excepción al cumplimiento de los caudales anuales y que el caudal mínimo a transferir a Portugal en la cuenca del Guadiana, para este año hidrológico, será de 600 hm³.

Para los regímenes trimestrales y semanales en el tercer trimestre, se cumplen las condiciones que impiden que se declare el estado de excepción en cualquiera de las cuencas compartidas.

3. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Guadiana

Como consecuencia de los resultados de las dos últimas reuniones específicas sobre esta materia, se consideró conveniente y acordó convocar una nueva reunión, a celebrar a mediados de septiembre, en la que se volverán a examinar las cuestiones pendientes.

La Comisión instó al Grupo de Trabajo ad hoc a centrar su análisis en los asuntos de mayor trascendencia, en especial los objetivos medioambientales para el estuario, el régimen de caudales en la sección de Pomarão y el aprovechamiento sostenible del tramo internacional, así como los restantes asuntos con ellos relacionados.

4. Análise dos assuntos específicos da bacia do Tejo

A parte Portuguesa propôs que se acordasse um novo encontro do Subgrupo Técnico Ad-Hoc, a celebrar em meados de Outubro, cujo mandato foi aprovado na última reunião de Presidentes das Delegações realizada em Lisboa e referendada na última Plenária da CADC e cuja composição é a que apresentada no **Anexo 3**.

A Comissão exprimiu a sua satisfação pela forma como foram geridas em conjunto as situações excepcionais de cheia, pelo projecto conjunto de instalação de duas estações de monitorização nos rios Sever e Erges e pelo início da elaboração do Plano de Ordenamento do estuário.

5. Análise dos assuntos específicos da bacia do Douro

A delegação espanhola reiterou a disponibilidade de uma secção de rio para a realização de uma campanha de medição conjunta para permitir eliminar as discrepâncias entre os registos de caudais de Miranda e Castro.

- *Gabinete de Vigilância conjunto de Picote e Bemposta*

Foi aprovado com votos de reconhecimento da elevada qualidade do trabalho empreendido por esta Comissão o Relatório do Gabinete de Vigilância e o processo de monitorização levado a cabo no passado ano.

- *Obras de reforço de potência de Picote e Bemposta*

Após apresentação, foi aprovado por ambas as delegações o 4º Relatório de Acompanhamento das obras de Reforço de potência de Picote e 3º Relatório de Acompanhamento das obras de Reforço de potência de Bemposta, elaborados pela Comissão Mista de Acompanhamento (**Anexos 4 e 5 respectivamente**).

A delegação espanhola informou sobre a situação da possível transferência de competências sobre a bacia do Douro para a

4. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Tajo

La Parte portuguesa propuso que tenga lugar una nueva reunión del Subgrupo Técnico ad hoc, a celebrar a mediados de octubre, cuyo mandato fue aprobado en la última reunión de Presidentes celebrada en Lisboa, refrendada en la última Sesión plenaria de la CADC y cuya composición se presenta en el **Anexo 3**.

La Comisión mostró su satisfacción por la forma en que fueron resueltas de manera conjunta las situaciones excepcionales de avenidas, por la preparación del proyecto conjunto de dos estaciones de monitorización en los ríos Sever y Erjas y por el inicio de la elaboración del Plan de Ordenamiento del estuario.

5. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Duero

La Delegación española reiteró la disponibilidad de una sección de río en la que, por medio de una campaña de aforos conjuntos, se permitiría resolver la discordancia entre los registros de caudales de Castro y Miranda.

- *Comisión de vigilancia conjunta de Picote y Bemposta*

Fue aprobado, con el expreso reconocimiento de la alta calidad de la labor realizada por esta Comisión, el informe del Gabinete de Vigilancia y el proceso llevado a cabo en el año pasado.

- *Obras de refuerzo de potencia en Picote y Bemposta*

Después de su presentación, fueron aprobados por ambas delegaciones los Informes de Seguimiento de las obras de Refuerzo de potencia de los embalses de Picote y Bemposta elaborados por la Comisión Mixta de Seguimiento. Estos informes corresponden al 4º de Picote y al 3º de Bemposta (**Anexos 4 y 5, respectivamente**).

La Delegación española informó sobre la situación de la posible transferencia de competencias sobre la cuenca del Duero a la

Comunidade Autonómica de Castilla e León.

Acordou-se esperar pela resolução do contencioso apresentado perante o Tribunal Constitucional de Espanha.

6. Análise dos assuntos específicos da bacia do Minho

A Comissão foi informada da excelente colaboração que tem havido entre a Confederação Hidrográfica Minho-Sil e a Administração de Região Hidrográfica do Norte.

Ambos os organismos informaram que estão trabalhando conjuntamente na constituição de reservas fluviais naturais internacionais nos rios Trancoso e Castro Laboreiro.

A Delegação espanhola informou sobre a evolução da preparação do projecto INTERREG pluriregional (Implantação de estações hidrométricas e de controlo de qualidade da água conjuntas nos rios fronteiriços) iniciado por iniciativa do Departamento de Planeamento do Minho-Sil e que se abandonou por falta de tempo para a sua definitiva conclusão. Prevendo-se haver uma 3^a convocatória foi considerado conveniente ser preparada uma nova candidatura.

7. Classificação dos usos das massas de água transfronteiriças

A Parte espanhola referiu a existência de um documento relativo à "Classificação de uso de massas de água transfronteiriças" preparado pela Confederação Hidrográfica do Douro e que está previsto realizar um documento similar para o resto das bacias partilhadas.

A Parte portuguesa considerou que esta classificação deveria ser relacionada com os objectivos ambientais e, no sentido de facilitar a atribuição final de títulos de utilização pelas ARH e CH, dado que compete à CADC emitir parecer prévio sobre os usos possíveis para as massas de água fronteiriças, ser necessário iniciar o trabalho de classificação dos usos dessas massas de águas com a colaboração das ARH e CH.

Comunidad Autónoma de Castilla y León.

Se acordó esperar a la resolución del contencioso presentado ante el Tribunal Constitucional de España.

6. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Miño

La Comisión fue informada de la excelente colaboración mantenida entre la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil y la Administración de la Región Hidrográfica del Norte.

Ambos organismos informaron de que están trabajando conjuntamente en la constitución de las reservas naturales fluviales internacionales en los ríos Trancoso y Castro Laboreiro.

La Delegación de España informó sobre la evolución de la preparación del proyecto INTERREG plurirregional (Implantación de estaciones hidrométricas y de control de calidad del agua conjuntas en los ríos fronterizos) comenzado a iniciativa de la Oficina de Planificación del Miño-Sil y que se abandonó por falta de tiempo para su concreción definitiva. Al parecer debería haber una 3^a convocatoria y sería bueno tener preparada una nueva solicitud en forma.

7. Clasificación de los usos de las masas de aguas compartidas

La Parte española mencionó la existencia de un primer documento relativo a la "clasificación a efectos de posibles usos de las masas de agua transfronterizos", elaborado por la Confederación Hidrográfica del río Duero y del que se pretende realizar un documento similar para el resto de las de las cuencas compartidas.

La Parte portuguesa consideró que esta clasificación debería estar relacionada con los objetivos medioambientales con el fin de facilitar la asignación final de concesiones por parte de las ARH y CH. Dado que es competencia de la CADC la emisión previa de un dictamen sobre los usos posibles de las masas de agua, será necesario iniciar el trabajo de clasificación a efectos de posibles usos de estas masas de agua con la colaboración de la ARH y CH.

8. Grupos de Trabalho

- Avaliação geral do trabalho desenvolvido e Reestruturação dos Grupos de Trabalho

A Comissão avaliou o desempenho dos Grupos de Trabalho encarregados de executar as tarefas previstas no Plano de Actividades, concluindo ser inadequado mobilizar e reunir de forma estável todos os componentes de cada um dos Grupos e constatado a necessidade de modificar a actual natureza da sua intervenção. Assim, na sua actual composição actuariam como peritos de apoio à CADC com tarefas específicas e duração limitada à conclusão da tarefa encomendada.

Os Secretariados Técnicos de ambas as Delegações ficarão como principais responsáveis dos objectivos estratégicos e operacionais, principalmente, sobre:

- Cumprimento das decisões aprovadas pela CADC;
- Preparação de um Subgrupo Técnico de implementação e acompanhamento do processo de Participação Pública dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica;
- Preparação de um Subgrupo Técnico de acompanhamento dos objectivos ambientais das massas de água partilhadas;

Por todas estas razões, acordou-se que o documento relativo ao Plano de Actividades da CADC será considerado com estas modificações.

9. Manual de Procedimentos

Foi novamente referido que existe um documento desenvolvido pela parte espanhola com base numa proposta do acordado pelos Secretariados referente às dificuldades procedimentais que surgem nos troços internacionais das massas de água partilhadas. Dado a natureza e finalidades do documento foi considerado necessário e conveniente que as ARH e CH colaborassem na conclusão do trabalho.

8. Grupos de Trabajo

- Evaluación general del trabajo y de la reestructuración de Grupos de Trabajo

La Comisión evaluó las actuaciones de los Grupos de Trabajo encargados de realizar las tareas previstas en el Plan de Actividades, concluyendo que resulta totalmente inadecuado movilizar y reunir de forma habitual a todos los componentes de cada uno de los Grupos, y constatando la necesidad de modificar la naturaleza actual de su intervención. Por lo tanto, en su composición actual actuarán como expertos en apoyo a la CADC con tareas específicas y duración limitada, finalizando a la conclusión de su encomienda.

Las Secretarías Técnicas de ambas delegaciones serán responsables de los objetivos estratégicos y operativos, especialmente sobre:

- Cumplimiento de las decisiones adoptadas por la CADC;
- Preparación de un Subgrupo Técnico para la aplicación y seguimiento del proceso de Participación Pública de los Planes Hidrológicos de Cuenca;
- Preparación de un Subgrupo Técnico de seguimiento de los objetivos medioambientales de las masas de agua;

Por todas estas razones, se convino en que el documento relacionado con el Plan de Actividades de CADC será elaborado con estas modificaciones.

9. Manual de Procedimientos

Se mencionó nuevamente la existencia un documento desarrollado por la parte española sobre la base de lo tratado entre los Secretariados acerca de las dificultades procedimentales que surgen en los tramos internacionales de las masas compartidas. Dada la naturaleza y el propósito del documento se consideró necesario y apropiado que las ARH y CH colaborasen a la finalización del trabajo.

A Parte portuguesa compromete-se com a maior brevidade a estudar a proposta de manual de procedimentos existente de modo a servir de base de trabalho de um Grupo de Trabalho a promover pelos Secretariados Técnicos envolvendo as ARH e CH.

10. Planos de Gestão das Regiões Hidrográficas

A Comissão salientou ser indispensável ser informada com antecedência das iniciativas e contactos mais importantes entre as ARHs e as Confederações Hidrográficas espanholas e sobre os assuntos abordados que possam ter implicações no âmbito da Convenção de Albufeira, a fim de se delinear forma adequada de concertação.

11. Página Internet da CADC

A Comissão constatou ser necessário proceder a uma actualização da página Internet assim como imprimir maior dinamização dos seus conteúdos de maneira que ela possa ser o elemento essencial para divulgar notícias e material útil para todo o público que tenha interesse nos assuntos da Convenção de Albufeira.

Para o efeito decidiu levar a efeito as acções que a seguir se resumem:

- Um novo formato para a página Internet com uma nova página de entrada, com rotação de fotografias a cores e intercambiáveis de todas as cabeceiras e desembocaduras dos principais rios partilhados.
- Destacar, de entre os documentos já colocados, o Relatório Hidro-meteorológico Conjunto do ano 2008-09 e o Relatório conjunto do Gabinete de Picote e Bemposta;
- Eliminar todos os documentos que se considere que carecem de actualidade;
- Publicar os Relatórios hidrometeorológicos de controlo do regime de caudais da Convenção logo que estiverem disponíveis e se considere que a sua divulgação não afecta o bom andamento das relações bilaterais;

La Parte portuguesa se comprometió a estudar la propuesta de manual de procedimientos existente a la brevedad posible, con el fin de que sirva de base a un Grupo de Trabajo a promover por las Secretarías Técnicas y que incluya a las ARH y CH.

10. Planes Hidrológicos de Cuenca

La Comisión hizo hincapié en la necesidad de ser informada previamente de las iniciativas y de los contactos más importantes entre las ARHs y las Confederaciones Hidrográficas sobre los asuntos planteados que puedan tener implicaciones en el ámbito del Convenio de Albufeira, con el fin de definir adecuadamente la necesaria concertación.

11. Página web de la CADC

La Comisión constató la necesidad de actualizar la página Web, así como de imprimir mayor dinamización a sus contenidos, de forma que pueda ser el elemento clave para difundir noticias y material útil para todos los que tengan algún interés en los asuntos del Convenio de Albufeira.

Para ello decidió llevar a cabo las acciones que se resumen a continuación:

- Un nuevo formato de la página de Internet con una nueva página de entrada, con rotación de fotografías en color e intercambiables de todas cabeceras y desembocaduras de los ríos compartidos.
- Destacar, de entre los documentos ya colocados, el Informe Hidro-meteorológico conjunto del año 2008-09 y el informe conjunto del Gabinete de seguimiento de Picote y Bemposta;
- Eliminar todos los documentos de los que se considere que carecen de actualidad;
- Publicar los informes hidrometeorológicos de seguimiento del régimen de caudales del Convenio tan pronto como estén disponibles y se considere que su difusión no afecta a las relaciones bilaterales.

- Publicar um resumo das Jornadas Bilaterais sobre as Questões Significativas/Temas Importantes (QSAs/ETIs), realizadas no ano passado, com o objectivo de que possam servir de base para o futuro processo de Participação Pública dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica;
- Adicionar de forma continuada ligações a notícias relacionadas com a Convenção;
- Adicionar cópia de documentação eminentemente técnica, tanto de elaboração própria como alheia à CADC, que esteja relacionada com a Convenção e em geral com a Gestão de Bacias Transfronteiriças, designadamente mapas em escala adequada (imagens) das Regiões Hidrográficas Internacionais e da rede de massas de água principais, mapas conjuntos de usos de água e tabelas e gráficos dos caudais nos pontos de controlo da Convenção e dados de Quantidade e Qualidade da Água;
- Publicitar os calendários de elaboração e de publicação dos Planos Hidrológicos e o estado das massas de água de fronteira.

Por solicitação da delegação portuguesa a delegação espanhola aceitou continuar a fazer a gestão da página Internet até ao final de 2010 e o que período seguinte de três anos seja assegurado pela delegação portuguesa.

12. Outros Assuntos

- *Cais de Peredo de Bemposta e Cardal do Douro*

A Parte espanhola comunicou que já tinha recebido a documentação relativa à instalação de infraestruturas e equipamentos flutuantes nesses locais e que os remeteu à C.H. del Duero.

- Publicar un resumen de las Jornadas bilaterales sobre Temas/Questões importantes (QSAs/ETIs), celebradas el año pasado, con el objetivo de que puedan servir como base para el futuro proceso de participación pública de los Planes de Gestión de Cuenca ;
- Añadir de forma continuada enlaces a las noticias relacionadas con el Convenio;
- Agregar copia de documentación eminentemente técnica, tanto de elaboración propia como ajena a la CADC, que se refiera al Convenio y, en general, a la gestión de las cuencas transfronterizas, especialmente mapas de escala apropiada (imágenes) de las demarcaciones hidrográficas internacionales y de la red de las masas de agua principales, mapas conjuntos de usos del agua y graficas de caudales en los puntos de control del Convenio y datos cantidad y calidad del agua;
- Publicitar los calendarios de la elaboración y publicación de planes de gestión de cuenca y estado de las masas de agua.

A petición de la Delegación de Portugal, la Delegación española aceptó seguir llevando la gestión de la página Web hasta el final del período de 2010 y qué el período de tres años siguientes sea gestionado por la Delegación portuguesa.

12. Otros Asuntos

- *Muelles de Peredo de Bemposta y Cardal do Douro*

La Parte española comunicó que había recibido los documentos relativos a la instalación de sendas infraestructuras y equipamientos flotantes en estas localidades portuguesas y que se los remetió a la C.H. del Duero.

**XIV REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A
APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÉNIO**

LISBOA, 19 DE JULHO DE 2010

**XIV REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA
APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO**

LISBOA, 19 DE JULIO DE 2010

A Comissão foi informada do abaixamento de nível em Saucelle, como consequência de operações de limpeza e manutenção das comportas, entre os dias 19 de Julho e 14 de Outubro do qual fornecerá informação mais completa nos próximos dias.

La Comisión fue informada de las operaciones de vaciado parcial en Saucelle, para las operaciones de limpieza y mantenimiento de dos compuertas del aliviadero, del 19 de julio al 14 de octubre, comprometiéndose a proporcionar información más completa en los próximos días.

Lisboa, 19 de Julho de 2010

O Presidente da Delegação Portuguesa

Embaixador Gonçalo Santa Clara Gomes

O Vice-presidente da Delegação Portuguesa

Orlando José de Castro e Borges

Lisboa, 19 de Julio de 2010

La Presidenta de la Delegación Española

Dª. Marta Morén Abat

El Vicepresidente de la Delegación Española

José Antonio de Ory Peral